



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Fatores de risco para hipertensão arterial em funcionários de um hospital universitário

Berenice Pelizza Vier. Universidade Estadual de Maringá (UEM). berenicevier@uol.com.br
 Amanda Pohlmann Bonfim. Universidade Estadual de Maringá (UEM). amanda_bonfim@hotmail.com
 Silvia de Fátima Takahashi. Universidade Estadual de Maringá (UEM). silvia-takahashi@hotmail.com
 Patrícia Pinheiro Montalvão. Universidade Estadual de Maringá (UEM). patymontalvao@hotmail.com
 Pedro Vitor Lazaretti Menechini. Universidade Estadual de Maringá (UEM). pedrovictor_14@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é um fator de risco para doenças cardiovasculares e responsável por alta frequência de hospitalizações, com custos médicos e socioeconômicos amplos e respondem por uma mortalidade elevada. São muitos os fatores de risco definidos para a hipertensão arterial, dentre eles: idade, obesidade, abuso de álcool, uso de tabaco e o sedentarismo.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de alguns dos fatores de risco para hipertensão arterial e doenças crônicas degenerativas: sexo, idade, obesidade, abuso de álcool, uso de tabaco e falta de prática de atividades físicas em servidores de um Hospital Universitário Regional.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo do tipo transversal com amostra não-aleatória intencional, desenvolvido no período de março de 2008 a março de 2009. Realizou-se a medição da pressão arterial, do peso e da altura para o cálculo do Índice de Massa Corpórea, de funcionários do Hospital Universitário e a aplicação de um questionário para a coleta de dados referentes à identificação individual (nome, sexo, idade), hábitos de vida (consumo de álcool, cigarro, prática de atividade física). A aferição foi realizada nos respectivos setores de trabalho dos funcionários presentes em datas previamente estabelecidas e informadas. No presente estudo não consta a análise dos dados referentes a pressão arterial.

Resultados: Dentre os servidores presentes nos horários pré estabelecidos 105 participaram da pesquisa, 64% do sexo feminino e 36% masculino. A idade variou de 18 a 64 anos, assim distribuídos: 2% na faixa de 18 a 24 anos, 25% de 25 a 34 anos, 42% de 35 a 44 anos, 28% de 45 a 54 anos e 3% acima de 54 anos. Quarenta por cento referiam o uso de álcool apenas em ocasiões especiais, 7% regularmente e 53% negaram. Referiram uso diário de tabaco 14,5%. A prática de atividade física de uma a três vezes por semana foi relatada por 27%, mais de três vezes por semana por 13% e em nenhum dia por 60%. Quanto ao IMC 22,5% apresentavam sobrepeso e 16,5% obesidade, os demais apresentavam peso normal.

Conclusão ou Hipóteses: Em uma população de um hospital universitário encontramos uso de tabaco, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e IMC acima de 25; todos considerados fatores de risco elevado para doenças cardiovasculares. Observa-se que em todos os locais políticas de saúde para hábitos saudáveis de vida são atitudes importantes no controle e na prevenção dos agravos crônico-degenerativos.

Palavras-chave: Fatores de Risco para Hipertensão. Abuso de Álcool. Tabagismo.